

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS CLONES DE MANDIOCA

Alexandre Alves de Carvalho¹; Samuel Pereira de Carvalho²; Eder Mendes Simielli³

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é única espécie da família euforbiácea com a capacidade de armazenar amido em suas raízes. Relevância econômica como principal fonte de carboidratos para milhões de pessoas, essencialmente nos países em desenvolvimento, destaca-se pela versatilidade de utilização, alimentação humana e animal, insumo industrial de setores estratégicos, como a indústria alimentícia, química, têxtil, farmacêutica, entre outros. O objetivo deste trabalho foi desenvolver novos clones de mandioca a partir do banco de germoplasma de mandioca da Universidade Federal de Lavras. Realizaram-se as hibridações pelo processo de policruzamento com 92 clones, que compõem o banco de germoplasma, no Setor de Grandes Culturas do Departamento de Agricultura da UFLA, Lavras, MG. Protegeram-se os frutos recém-formados com pequenas redes de algodão (filó) e coletaram-se, aleatoriamente, 349 sementes resultantes da polinização natural. Dessas sementes selecionadas, foram obtidas 106 plântulas após germinação em bandeja de isopor, substrato comercial, durante o período de seis meses em casa de vegetação. Realizaram-se a repicagem dessas plântulas para sacos de polietileno. As plantas serão transplantadas para campo, em outubro de 2010, integrando o banco de germoplasma de mandioca da UFLA.

Palavras-chaves: melhoramento genético, banco de germoplasma, *Manihot esculenta* Crantz

¹ Graduando em Agronomia, DAG/ UFLA, alexandre.ufla@yahoo.com.br

² Professor Associado II, DAG/ UFLA, samuelpc@ufla.br

³ Graduando em Agronomia, DAG/ UFLA, edermendes.agronomia@gmail.com